

CELEBRAÇÃO EM FAMÍLIA



XXVIII DOMINGO DO TEMPO COMUM

10 de outubro de 2021

CELEBRAÇÃO DA PALAVRA DE DEUS

RITOS INICIAIS

Exortação

A Palavra de Deus é viva e eficaz. Ela que nos move o coração para seguirmos o Senhor, com desprendimento dos bens materiais. Rezem os missionários que deixam tudo para anunciar o Evangelho.

Canto inicial

Poucos os operários, poucos trabalhadores e a fome do povo aumenta mais e mais. És o Senhor da messe, ouve esta nossa prece, põe sangue novo nas veias da tua Igreja.

1. Falta pão porque falta trigo. Falta trigo porque não semeiam e faltam semeadores porque ninguém foi lá fora chamar. Falta fé porque não se ouve. Não se ouve porque não se fala e falta esse jeito novo de levar luz e de profetizar.

2. Falta gente pra ir ao povo, descobrir porque o povo se cala. Pastores e animadores pra incentivar o teu povo a falar. Falta luz porque não se acende. Não se acende porque faltam sonhos e falta esse jeito novo de levar luz e falar de Jesus.

Saudação

Dir.: Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

Todos respondem: **Amém.**

Dir.: Irmãos e irmãs, vamos bendizer o Senhor, que em sua bondade nos convida para participarmos da mesa da sua Palavra.

Todos respondem:

Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

Ato Penitencial

Dir.: De coração contrito e humilde, aproximemo-nos do Deus justo e santo, para que tenha piedade de nós pecadores.

Momento de silêncio

Dir.: Tende compaixão de nós, Senhor.

Todos: **Porque somos pecadores.**

Dir.: Manifestai, Senhor, a vossa misericórdia.

Todos: **E dai-nos a vossa salvação.**

Dir.: Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

Todos: **Amém.**

Dir.: Senhor, tende piedade de nós. **Senhor, tende piedade de nós.**

Dir.: Cristo, tende piedade de nós. **Cristo, tende piedade de nós.**

Dir.: Senhor, tende piedade de nós. **Senhor, tende piedade de nós.**

LITURGIA DA PALAVRA

Podem ser feitas todas as leituras do dia ou apenas o Evangelho: Sb 7,7-11; Sl 89,12-13.14-15.16-17; Hb 4,12-13; Mc 10,17-30

Do Evangelho de Jesus Cristo segundo Marcos

Naquele tempo:

¹⁷Quando Jesus saiu a caminhar, veio alguém correndo, ajoelhou-se diante dele, e perguntou:

'Bom Mestre, que devo fazer para ganhar a vida eterna?'

¹⁸Jesus disse: 'Por que me chamas de bom?'

Só Deus é bom, e mais ninguém.

¹⁹Tu conheces os mandamentos:

não matarás; não cometerás adultério; não roubarás;

não levantarás falso testemunho;

não prejudicarás ninguém;

honra teu pai e tua mãe!"

²⁰Ele respondeu: 'Mestre, tudo isso tenho observado desde a minha juventude'.

²¹Jesus olhou para ele com amor, e disse:

'Só uma coisa te falta:

vai, vende tudo o que tens e dá aos pobres,

e terás um tesouro no céu.

Depois vem e segue-me!"

²²Mas quando ele ouviu isso, ficou abatido

e foi embora cheio de tristeza,

porque era muito rico.

²³Jesus então olhou ao redor e disse aos discípulos:

'Como é difícil para os ricos entrar no Reino de Deus!'

²⁴Os discípulos se admiravam com estas palavras,

mas ele disse de novo:

'Meus filhos, como é difícil entrar no Reino de Deus!

²⁵É mais fácil um camelo passar pelo buraco de uma agulha do que um rico entrar no Reino de Deus!'

²⁶Eles ficaram muito espantados ao ouvirem isso,

e perguntavam uns aos outros:

'Então, quem pode ser salvo?'

²⁷Jesus olhou para eles e disse:

'Para os homens isso é impossível, mas não para Deus.
Para Deus tudo é possível'.

²⁸Pedro então começou a dizer-lhe:

'Eis que nós deixamos tudo e te seguimos'.

²⁹Respondeu Jesus:

'Em verdade vos digo,

quem tiver deixado casa,

irmãos, irmãs, mãe, pai, filhos,

campos, por causa de mim e do Evangelho,

³⁰receberá cem vezes mais agora, durante esta vida

- casa, irmãos, irmãs, mães, filhos e campos,

com perseguições -

e, no mundo futuro, a vida eterna.

Reflexão

O Evangelho de hoje, tirado do capítulo 10 de Marcos, subdivide-se em três cenas, cadenciadas por três olhares de Jesus.

A primeira cena apresenta o encontro entre o Mestre e uma pessoa que — segundo o trecho paralelo de Mateus — é identificado como «jovem». O encontro de Jesus com um jovem. Ele corre ao encontro de Jesus, ajoelha-se e chama-lhe: «Bom Mestre». E depois, pergunta-lhe: «Que devo fazer para alcançar a vida eterna?», ou seja, a felicidade (v. 17). «Vida eterna» não é somente a vida do além, mas é a vida plena, completa, sem limites. Que devemos fazer para a alcançar? A resposta de Jesus resume os mandamentos que se referem ao amor pelo próximo. A este respeito, nada se pode repreender àquele jovem; mas evidentemente a observância dos preceitos não lhe é suficiente, não satisfaz o seu desejo de plenitude. E Jesus intui este desejo que o jovem traz no coração; por isso, a sua resposta traduz-se num olhar intenso, repleto de ternura e carinho. Assim diz o Evangelho: «Fixou nele o olhar, amou-o» (v. 21). Compreendeu que era um jovem bom... Mas Jesus entende também qual é o ponto fraco do seu

interlocutor, e apresenta-lhe uma proposta concreta: distribuir todos os seus bens aos pobres e segui-lo. No entanto, aquele jovem tem um coração dividido entre dois senhores: Deus e o dinheiro, e por isso vai embora entristecido. Isto demonstra que fé e apego às riquezas não podem conviver. Assim, no fim, o impulso inicial do jovem dilui-se na infelicidade de um seguimento malogrado.

Na segunda cena, o evangelista enquadra o olhar de Jesus, e desta vez trata-se de um olhar pensativo, de admoestação: «Olhando ao seu redor, disse aos discípulos: “Como é difícil para os ricos entrarem no Reino de Deus!”» (v. 23). Diante da admiração dos seus discípulos, que se interrogavam: «Então, quem pode salvar-se?» (v. 26), Jesus responde com um olhar de encorajamento — é o terceiro olhar — e diz: sim, a salvação é «impossível para os homens, mas não para Deus!» (v. 27). Se confiarmos no Senhor, poderemos superar todos os obstáculos que nos impedem de o seguir pelo caminho da fé. Confiar no Senhor! Ele infunde-nos a força, dá-nos a salvação, acompanha-nos ao longo do caminho!

E assim chegamos à terceira cena, aquela da solene declaração de Jesus: Em verdade vos digo: quem deixa tudo para me seguir, terá a vida eterna no futuro e o cêntuplo já no presente (cf. vv. 29-30). Este «cêntuplo» é composto pelos bens antes possuídos e depois deixados, mas que se encontram multiplicados ao infinito. Privando-nos dos bens, recebemos o benefício do verdadeiro bem; libertamo-nos da escravidão dos bens e adquirimos a liberdade do serviço por amor; renunciemos à posse e alcançamos a alegria do dom. Aquilo que Jesus dizia: «Há maior felicidade em dar do que em receber» (cf. At 20, 35).

O jovem não se deixou conquistar pelo olhar de amor de Jesus, e deste modo não conseguiu mudar. Somente acolhendo o amor do Senhor com gratidão humilde poderemos libertar-nos da sedução dos ídolos e da cegueira das nossas ilusões. O dinheiro, o prazer e o sucesso deslumbram, mas depois decepcionam: prometem a vida mas causam a morte. O Senhor pede-nos que nos

desapeguemos destas falsas riquezas para entrar na vida verdadeira, na vida plena, autêntica, luminosa. E eu pergunto-vos, a vós jovens, rapazes e moças, que agora vos encontrais na praça: «Sentistes o olhar de Jesus em vós? O que desejais responder-lhe? Preferis deixar esta praça com a alegria que nos dá Jesus, ou com a tristeza no coração que a mundanidade nos oferece?»...

A Virgem Maria nos ajude a abrir o coração ao amor de Jesus, ao olhar de Jesus, o Único que pode saciar a nossa sede de felicidade.

Papa Francisco

Profissão de fé

Dir.: Unidos a todos os irmãos e irmãs, professemos a nossa fé.

Reza-se o Credo

Preces

Só Deus é bom e só Ele pode converter os corações. Peçamos-lhe por nós mesmos e pela Igreja e por todos os homens da terra, dizendo, humildemente:

R. Ouvi-nos, Senhor.

1. Para que a Igreja, suas comunidades e movimentos, deem testemunho do Senhor que se fez pobre e encontrem nele a única riqueza, oremos.

2. Para que surjam muitos homens e mulheres que considerem a riqueza como nada e se deixem apaixonar pela pobreza evangélica, oremos.

3. Para que Deus faça com que muitos jovens deixem pais, irmãos, terras e tudo o mais, por causa de Jesus e do Evangelho, oremos.

4. Para que os cristãos acreditem na palavra de Deus, experimentem que ela é viva e eficaz e a ponham em prática nas suas vidas, oremos.

(Outras intenções)

Dir.: Deus, Pai de todos os homens, que nos chamais a seguir o vosso Filho, fazei que os nossos corações se disponham a ouvir a sua voz e se coloquem ao serviço do seu reino. Por Cristo Senhor nosso. **Amém.**

Oração do Senhor

Dir.: E agora, irmãos, rezemos a Deus Pai como nosso Senhor Jesus Cristo nos ensinou:

Pai nosso...

BÊNÇÃO FINAL

Enquanto se pede a bênção de Deus, todos fazem o sinal da cruz sobre si mesmo.

Dir.: O Senhor todo-poderoso nos abençoe, nos livre de todo mal e nos conduza à vida eterna.

Todos respondem: **Amém.**



COMISSÃO ARQUIDIOCESANA PASTORAL PARA A LITURGIA